

# Projeto prioriza caráter residencial de bairro

AJ19402

**A manutenção do gabarito de quatro andares e o Projeto Cura, na avaliação dos moradores de Jardim da Penha, vão assegurar a qualidade de vida do bairro**

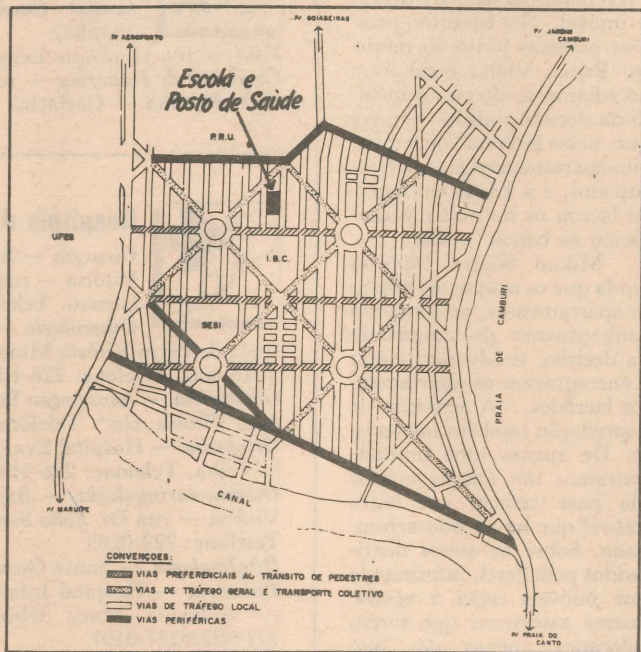
As obras do Projeto Cura, em Jardim da Penha, de acordo com a Associação de Moradores do bairro, vão priorizar o caráter residencial do bairro, que tem uma população estimada em 30 mil moradores. Segundo o presidente da Associação de Moradores, Rodolpho Dalla Bernardina, com a manutenção do gabarito de quatro pavimentos pelo Plano Diretor Urbano (PDU) de Vitória, "a vida do morador do bairro será valorizada".

Segundo Rodolpho, os quatro pavimentos vão permitir, como já ocorre hoje, que os moradores se integrem, pelo fato de conviver em prédios com poucos apartamentos, onde todos se conhecem. Além dessa determinação do PDU, existem ainda as obras do Projeto Cura, que modificarão o aspecto de algumas ruas de Jardim da Penha, preservando a tranquilidade do bairro.

## RUAS

Dentro das obras do Projeto Cura, de acordo com propostas feitas pela Associação de Moradores de Jardim da Penha, as avenidas Eugênio Ramos, Antônio Basílio e Comissário Otávio Queirós, passarão a ser preferenciais para pedestres, com pista mais estreita para o tráfego de veículos e calçadas largas.

As avenidas diagonais de Jardim da Penha serão destinadas ao tráfego interno do bairro. As ruas paralelas à praia de Camburi ficarão mais restritas à circu-



lação dos moradores do local. As avenidas Saturnino Rangel Mauro e Aristóbulo Barbosa Leão servirão de ligação entre a avenida Dante Michelini e a Fernando Ferrari. Essas vias não passam por dentro do bairro, e com isso a Associação de Moradores acredita que o trânsito externo ao bairro será dificultado.

Outra medida do PDU para garantir o caráter residencial do bairro, diz respeito ao zoneamento de áreas de comércio. Rodolpho explicou que, conforme o PDU, só serão permitidos pequenos comer-

ciais de bairro, em áreas de até cem metros quadrados, limitados a algumas ruas de Jardim da Penha.

Entretanto, apesar da "hierarquização" das ruas, do gabarito de quatro andares e da limitação de comércios garantirão a integração dos moradores do bairro, Jardim da Penha enfrenta ainda alguns problemas, como a segurança. Rodolpho Dalla disse que não existe policiamento nem delegacia no bairro e os dois únicos policiais que existem no local não atendem a chamados, porque não podem sair do posto.